



especialmente de grandes consumidores, e o assessoramento jurídico que contribui para o avanço das negociações, dá maior transparência para o consumidor e melhor confiabilidade para a CEPISA.

O processo ganhou qualidade com a revisão dos procedimentos comerciais. O Sistema de Gestão Comercial - AJURI possibilitou conhecer melhor a natureza, localização e quantificação das perdas, planejar de forma mais direcionada as atividades de inspeção e otimizar os cálculos e o andamento dos processos de recuperação de receita.

PERDAS ANUALIZADAS (2003 - 2008)												
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2003	31,70	31,01	30,74	30,84	31,10	31,13	30,94	31,01	31,25	31,28	31,12	31,40
2004	31,19	31,70	32,22	31,99	32,18	32,28	32,52	33,02	33,16	33,43	33,97	34,39
2005	34,88	34,91	34,93	35,47	35,42	35,61	35,45	35,40	35,49	35,41	35,38	35,01
2006	35,15	34,93	34,99	34,46	34,69	34,61	34,48	34,42	34,35	34,63	34,70	35,04
2007	35,64	35,49	35,88	36,30	36,62	36,89	37,54	37,78	38,05	38,40	38,54	38,46
2008	37,89	38,36	37,75	37,67	37,38	37,20	37,01	36,86	36,83	36,50	36,31	36,15

Em 2008, a CEPISA priorizou ações de inspeção em unidades consumidoras do Grupo A, alta tensão, que respondem por grande parcela do faturamento. Inspeccionando 1.130 unidades consumidoras identificou irregularidades em 108, o que permitiu R\$ 1.539 mil de energia agregada e a recuperação de R\$ 842 mil.

No grupo B, baixa tensão, foram realizadas 32.016 inspeções, resultando na abertura de 4.029 processos e gerando uma receita de R\$ 2.215 mil.

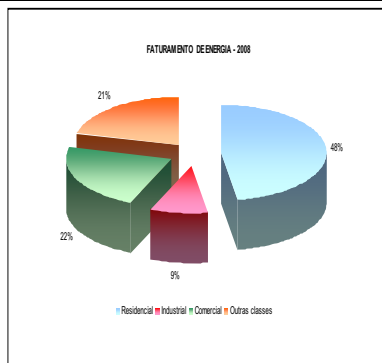
Foram regularizadas 2.811 unidades consumidoras clandestinas, com necessidade de construção de rede agregada, repercutindo na receita de R\$ 838 mil.

As obras executadas no sistema de subtransmissão e na distribuição, descritas no item 5 deste relatório, também contribuíram para que fosse possível reduzir o índice de perdas técnicas registrado.

6.5 Fornecimento e Suprimento

As operações comerciais de distribuição de energia elétrica, em 2008, registraram o faturamento bruto de R\$ 806.330 mil, representando o crescimento de 10,7%, em relação ao ano de 2007 (R\$ 709.788 mil), quando incluído nesse montante o uso da rede de energia de curto prazo, no valor de R\$ 29.737 mil (22.879 mil em 2007).

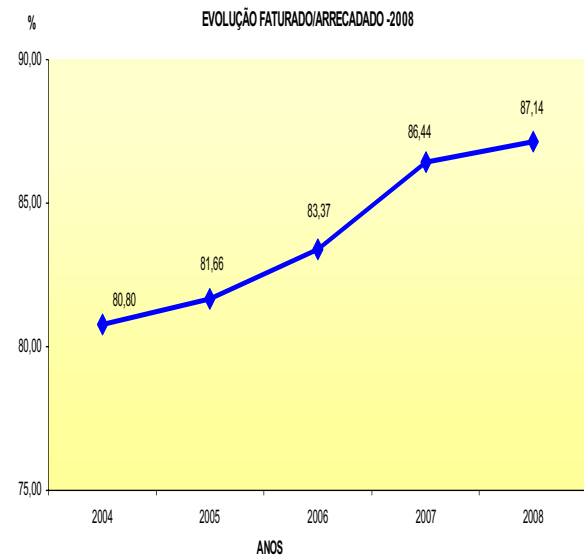
Fornecimento e Suprimento por Classe (R\$ Mil)	2004	2005	2006	2007	2008	2008/2007 (%)
Residencial	193.546	238.803	250.410	325.727	367.895	12,9
Industrial	33.557	41.534	65.906	59.974	70.209	17,1
Comercial	88.656	112.526	145.918	152.935	173.858	13,7
Rural	15.704	19.435	22.487	23.875	25.088	5,1
Poder Público	31.165	39.005	66.653	53.989	63.190	17,0
Iluminação Pública	20.928	23.362	21.214	29.674	32.239	8,6
Serviço Público	23.692	28.070	25.951	35.791	39.556	10,5
Fornecimento não Faturado	4.586	4.656	-4.307	4.944	4.558	-7,8
Subtotal	411.834	507.391	594.232	686.909	776.593	13,1
Suprimento	2.339	1.308	621			
Total	414.173	508.699	594.853	686.909	776.593	13,1



6.6 Arrecadação

O resultado da arrecadação alcançou, em 2008, o índice de 87,0%, ultrapassando 2007 em 1,0%. As classes Iluminação Pública e Industrial foram as que mais impactaram negativamente o índice de arrecadação de 2008.

A arrecadação da classe Serviço Público teve reflexo positivo, devido ao acordo firmado com a empresa Águas e Esgotos do Piauí - AGESPISA, a qual retomou os pagamentos das faturas mensais a partir de outubro de 2008.



A inadimplência dos consumidores alcançou, em 31/12/2008, o valor de R\$ 298.389 mil.

7. DESEMPENHO OPERACIONAL

7.1 Qualidade do Fornecimento

O desempenho das concessionárias, quanto à continuidade do serviço prestado de energia elétrica, é medido pela ANEEL, com base em indicadores específicos, denominados de DEC e FEC.

O DEC (número de horas em que, em média, cada consumidor fica sem energia), foi maior 14,4% do que o apurado em 2007. O aumento foi motivado pelos desligamentos para recondutoramento do Programa Luz para Todos, correspondendo a 6,40h (14,2%) a mais, em cada unidade consumidora.

O FEC (número de vezes em que, em média, cada consumidor fica sem energia), foi menor 1,5% do que o apurado em 2007. Essa redução corresponde a 0,57 interrupções a menos, em cada unidade consumidora da CEPISA.

Estratificando as contribuições acumuladas em 2008, pode-se verificar, na tabela abaixo, piora no desempenho do sistema CHESF e melhora no sistema de transmissão da CEPISA, comparado com o ano de 2007. O aumento significativo no índice DEC da distribuição, foi em decorrência dos recondutoramentos realizados pelo Programa Luz para Todos.

	TRANSMISSÃO		DISTRIBUIÇÃO	TOTAL
	CHESF	CEPISA	CEPISA	CEPISA
DEC 2007	0,78	14,96	29,3	45,04
DEC 2008	3,52	13,48	34,54	51,54
2008 - 2007	2,74	-1,48	5,24	6,5

	TRANSMISSÃO		DISTRIBUIÇÃO	TOTAL
	CHESF	CEPISA	CEPISA	CEPISA
FEC 2007	0,98	10,72	25,21	36,92
FEC 2008	2,81	8,74	24,8	36,35
2008 - 2007	1,83	-1,98	-0,41	-0,57

Em alguns conjuntos verificaram-se maiores reduções nos indicadores DEC e FEC, como destacado a seguir: